

## Mensagem Quatro

### **O pensamento central do livro de Joel com sua profecia controladora dos quatro tipos de gafanhotos**

Leitura bíblica: Jl 1:1-4; 2:25-32; 3:11

#### **I. Precisamos ver o pensamento central do livro de Joel com sua profecia controladora dos quatro gafanhotos:**

- A. O nome Joel significa Jeová é Deus – Jl 1:1.
- B. “Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais? Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração. O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor” – Jl 1:2-4:
  - 1. São usadas quatro palavras para *gafanhoto* no versículo 4, provavelmente referindo-se a um único tipo de gafanhoto em diversos estágios de crescimento – cf. 2:25.
  - 2. Os quatro estágios desse tipo de gafanhoto referem-se às nações que devastaram Israel em quatro impérios consecutivos: babilônico, medo-persa, grego e romano, incluindo o Anticristo, que será o último César do império romano – Ap 17:8-11; cf. Dn 7:12.
  - 3. Os exércitos desses impérios eram como gafanhotos (Jl 2:25) que vinham para devastar e consumir totalmente Israel, devorando as pessoas, a terra, os campos, a produção, a comida e a bebida, e pondo fim às suas ofertas.
  - 4. Esses impérios correspondem às quatro seções da grande estátua humana em Daniel 2:31-33, aos quatro animais em Daniel 7:3-8 (cf. Ap 13:1-2) e aos quatro chifres em Zacarias 1:18-21.
  - 5. Eles serão vencidos e exterminados por Cristo, que estabelecerá o reino e reinará entre o Israel salvo na era de restauração – Dn 2:34-35.
- C. Iniciando aproximadamente duzentos anos antes da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Deus enviou os profetas para advertir Israel, aconselhá-los e chamá-los de volta para Deus; porque Israel não ouviu os profetas, Deus foi forçado a enviar os quatro tipos de gafanhotos para castigar Seu povo; Israel vem sofrendo há muitos séculos o corte, a migração, a assolação e a destruição dos gafanhotos:
  - 1. O propósito de Deus ao permitir que Israel sofresse o ataque dos gafanhotos era produzir um casal, José e Maria, para que Deus pudesse nascer no homem e do homem, para tornar-se não mais somente Deus, mas um homem-Deus; por isso, Deus usou o sofrimento dos judeus para introduzir a encarnação, um acontecimento sem precedentes, que trouxe Deus para dentro do homem e mesclou Deus com o homem.

2. Além disso, Deus usou os gafanhotos para permitir todos os recursos necessários no ambiente para levar a cabo o Seu propósito:
  - a. O Império Romano, o agregado dos quatro impérios, garantiu tudo que era necessário para que o Deus encarnado vivesse, se movesse e trabalhasse na terra.
  - b. Ele também forneceu os meios para que Cristo fosse crucificado para realizar a redenção de Deus (Jo 18:31-32), a ocasião para o derramamento do Espírito como o Deus Triúno processado e consumado sobre toda a carne para produzir a igreja como o Corpo orgânico de Cristo (Jl 2:28-32; At 2) e os recursos para a expansão do evangelho a toda a terra habitada (Mt 28:19; At 1:8).
- D. Os quatro impérios, ou reinos, representados pelos gafanhotos são mundanos, mas foram usados pelo Artífice de Deus (Cristo – Dn 2:34-35) como Seu instrumento para castigar Israel e punir as nações; dessa maneira, Deus está realizando tudo que é necessário para Cristo ser plenamente manifestado, a fim de que todo o universo seja plenamente restaurado:
  1. Cristo é o último Artífice usado por Deus para quebrar os quatro chifres; os quatro artífices são as habilidades usadas por Deus para destruir esses reinos com seus reis; cada um dos primeiros três reinos (Babilônia, Medo-Pérsia e Grécia) foi dominado habilidosamente pelo reino que o sucedeu – Zc 1:18-21; Dn 5; 8:3-7.
  2. Assim, os quatro artífices usados por Deus são a Medo-Pérsia, a Grécia, Roma e, por fim, Cristo.
  3. O quarto Artífice será Cristo como a pedra cortada sem auxílio de mãos, que esmiuçarà o Império Romano restaurado e, portanto, esmiuçarà a grande estátua humana como a totalidade do governo humano, em Sua volta – Dn 2:31-35.
  4. Essa pedra significa não apenas o Cristo individual, mas também o Cristo corporativo, Cristo com Seus “guerreiros” – Jl 3:11.

**II. Na Bíblia e nos Profetas Menores, quatro coisas são reveladas: o castigo de Deus ao Seu povo eleito, a punição de Deus às nações, a manifestação de Cristo e a restauração; esses quatro assuntos são tratados em Joel, um livro curto de três capítulos:**

- A. Primeiro, Deus enviou os gafanhotos para consumir Israel (Jl 1:2–2:11, 25); esse foi o castigo de Deus pelos grandes males de Israel.
- B. Então, esse livro revela que Deus punirá e julgará as nações gentias porque, ao consumir Israel, elas se excedem, desconsiderando a justiça – Jl 3:1-16a, 19.
- C. O castigo de Deus a Israel e Sua punição às nações resultam na manifestação de Cristo:
  1. Quanto a essa manifestação, Joel fala do derramamento do Espírito composto, processado e consumado, ou seja, do Espírito de Deus composto com a humanidade de Cristo, a morte de Cristo com sua eficácia e a ressurreição de Cristo com seu poder (Jl 2:28; Êx 30:25, nota

de rodapé 1); esse é o Espírito Santo, que foi derramado no dia de Pentecostes (At 2:1-4, 16-21) e esse Espírito é o Deus Triúno consumado e o que torna Cristo real para Sua manifestação.

2. Essa manifestação começou com a encarnação de Cristo e foi confirmada e fortalecida pelo derramamento do Espírito, pois, mediante esse derramamento, o Cristo individual tornou-se o Cristo corporativo (1Co 12:12-13), a igreja como o grande mistério da piedade, Deus manifestado na carne (1Tm 3:15-16).

D. A igreja como a manifestação de Cristo introduzirá o dia glorioso de restauração (Jl 2:25-27), a era do reino milenar (3:16-21), na qual Cristo será manifestado plenamente; a restauração será consumada na manifestação mais plena de Cristo na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra (Ap 21:1-2).

### **III. Precisamos ter uma visão clara de três coisas:**

A. Estamos vivendo em uma era, continuação das eras anteriores, na qual nosso Deus ainda está se movendo; Ele está trabalhando entre os judeus e por meio das nações para realizar Sua economia na edificação do organismo do Corpo de Cristo – Ef 4:16; Cl 2:19.

B. Precisamos ver que hoje, nós, crentes em Cristo, estamos no Corpo de Cristo; somos todos membros do Corpo de Cristo, que é o organismo do Deus Triúno; como membros do Corpo, devemos aspirar ser vencedores, os guerreiros (Jl 3:11), que voltarão com Cristo para lidar com o Anticristo na batalha de Armagedom e que serão os co-reis de Cristo no milênio.

C. Nosso alvo como membros do Corpo de Cristo é ampliar intrinsecamente a manifestação de Cristo; desejamos ver a ampliação intrínseca da manifestação de Cristo no Espírito do Deus Triúno processado e pela vida do nosso Pai, o Ser Divino todo-poderoso e eterno.

### **IV. Podemos tomar o caminho vencedor a fim de ampliar a manifestação de Cristo para que nos tornemos Seus guerreiros (Jl 3:11) andando, vivendo e existindo no espírito mesclado e segundo o espírito mesclado (Rm 8:4) mediante as seguintes práticas orgânicas:**

A. Invocar o nome do Senhor – Jl 2:32; Rm 10:12-13.

B. Ler-orar Sua palavra como o Espírito – Ef 6:17-18.

C. Orar sem cessar – 1Ts 5:17.

D. Não apagar o Espírito, mas reavivar o espírito – 1Ts 5:19; 2Tm 1:6-7.

E. Não desprezar o profetizar, mas respeitá-lo – 1Ts 5:20; 1Co 14:4b, 12, 31.

**V. “Espero que todos nós não tomemos o caminho cristão comum, mas o caminho vencedor para sermos os guerreiros que podem ser compatíveis com o único Poderoso. Cristo está agora no trono nos céus, esperando que sejamos aperfeiçoados e amadurecidos. Por fim, o tempo estará pronto para que Ele volte e lide com as nações, salve o remanescente de Israel e complete a economia de Deus conosco. Então, será introduzida a era de restauração. Essa era se consumará na Nova Jerusalém como a consumação final e máxima da expressão de Deus em Cristo” (*Life-study of the Minor Prophets*, pp. 92-93).**